

BANCO BPI, S.A. – Sociedade aberta
Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Pessoa Colectiva n.º 501 214 534
Matricula na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 501 214 534
Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NO 1.º SEMESTRE DE 2016

(Não auditados)
Porto, 26 de Julho de 2016

(Indicadores consolidados e variações homólogas, excepto quando indicado de outro modo)

- **LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 105.9 M.€, UM AUMENTO DE 39.1%;**
- **ROE DE 9.1%;**
- **MARGEM FINANCEIRA AUMENTA 8.8% (+29.0 M.€);**
- **PRODUTO BANCÁRIO CRESCE 2.6%.**

DESEMPENHO E RESULTADOS

- MARGEM FINANCEIRA DOMÉSTICA SOBE 17.7%;
- PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL ACTIVIDADE DOMÉSTICA SOBE 7.9%;
- CUSTOS DE ESTRUTURA CONSOLIDADOS AUMENTAM 0.9%;
- RÁCIO DE EFICIÊNCIA MELHORA DE 56.7% PARA 56.3%;

RISCO

- RÁCIO DE CRÉDITO EM RISCO DIMINUIU DE 4.9% PARA 4.7%;
- CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO CAI DE 0.64% PARA 0.33%;
- COBERTURA DO CRÉDITO EM RISCO POR IMPARIDADES SOBE PARA 85%.

CAPITAL

- RÁCIO COMMON EQUITY TIER 1 CRD IV / CRR:
 - PHASING-IN: 11.0%;
 - FULLY IMPLEMENTED: 10.1%.

I. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Lucro líquido de 105.9 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) registou no 1.º semestre de 2016 um lucro líquido consolidado 105.9 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.073 € (0.053 € no 1.º semestre de 2015).

O lucro líquido consolidado no 1.º semestre de 2016 (105.9 M.€) decorre de um contributo da **actividade doméstica** de 24.5 M.€ (+17.9 M.€ que no 1.º semestre de 2015) e de um contributo **da actividade internacional** de 81.4 M.€ (+11.8 M.€ que no 1.º semestre de 2015).

Conta de resultados consolidados

Valores em M.€

			Jun.15 / Jun.16	
	Jun.15	Jun.16	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	331.2	360.3	29.0	8.8%
Resultado técnico de contratos de seguros	19.4	13.5	(5.9)	-30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	155.4	153.9	(1.5)	-1.0%
Ganhos e perdas em operações financeiras	95.4	105.2	9.8	10.3%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(14.2)	(30.5)	(16.3)	-115.2%
Produto bancário	587.2	602.4	15.1	2.6%
Custos com pessoal	189.1	192.0	2.9	1.5%
Fornecimentos e serviços de terceiros	127.1	127.6	0.6	0.4%
Amortizações de imobilizado	17.5	17.0	(0.5)	-2.9%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas alterações ao plano (ACT)	333.6	336.6	3.0	0.9%
Reformas antecipadas	0.0	47.1	47.1	s.s.
Alterações ao plano (ACT)	0.0	(44.3)	(44.3)	s.s.
Custos de estrutura	333.6	339.5	5.9	1.8%
Resultado operacional	253.6	262.9	9.3	3.7%
Recuperação de créditos vencidos	7.8	8.3	0.5	6.5%
Provisões e imparidades para crédito	86.9	47.3	(39.6)	-45.6%
Outras imparidades e provisões	16.0	35.7	19.7	122.5%
Resultado antes de impostos	158.4	188.2	29.8	18.8%
Impostos sobre lucros	25.5	21.5	(4.0)	-15.6%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	12.7	21.4	8.6	67.7%
Interesses minoritários	69.5	82.1	12.6	18.2%
Resultado líquido	76.2	105.9	29.8	39.1%

Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)

O **ROE consolidado** ascendeu a 9.1% no 1.º semestre de 2016.

A rentabilidade dos capitais próprios na actividade doméstica foi de 2.6% no 1.º semestre de 2016.

Na actividade internacional o BFA obteve, no 1.º semestre de 2016, nas contas individuais, uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 41.9% e o BCI obteve um ROE de 13.7%. O ROE da actividade internacional (após ajustamentos de consolidação) situou-se nos 37.4%.

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio no 1.º semestre de 2016

Valores em M.€

	Actividade Doméstica	Actividade Internacional		Grupo BPI (consolidado)
		BFA (contas individuais)	Contributo para o consolidado (BFA, BCI e Outros)	
Capital afecto ajustado ¹⁾	1 892.6	785.1	435.1	2 327.7
Em % do total	81.3%	-	18.7%	100.0%
Resultado líquido	24.5	164.4	81.4	105.9
ROE	2.6%	41.9%	37.4%	9.1%

1) No cálculo do ROE considera-se o capital próprio contabilístico médio excluindo a reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa à carteira de activos financeiros disponíveis para venda.

Crédito

Em 30 de Junho de 2016 a **carteira de Crédito a Clientes** (consolidada, líquida) ascendia a 24.0 Bi.€, o que corresponde uma redução homóloga de 1.4%.

Recursos

Os **recursos totais de Clientes** diminuíram 1.2 Bi.€ em termos homólogos (-3.3%), para 34.1 Bi.€.

Recurso ao Banco Central Europeu de 2.0 Bi.€

O montante de financiamento do BPI obtido junto do BCE ascendia a 2.0 Bi.€ no final de Junho de 2016.

Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 30 de Junho de 2016 nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 88%¹⁾. Na actividade doméstica, naquela data, o rácio de transformação de depósitos em crédito ascendia a 108%.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões no Banco BPI.

Proveitos e custos

O **produto bancário** consolidado aumentou em 15.1 M.€ em termos homólogos, para 602.4 M.€ no 1.º semestre de 2016.

Para a evolução positiva do produto bancário contribuiu especialmente a melhoria da margem financeira em 29 M.€ (+8.8%) para 360.3 M.€ e o aumento dos lucros em operações financeiras em 9.8 M.€ (+10.3%) para 105.2 M.€. As comissões atingiram 153.9 M€ (-1% vs. Jun.15) e a rubrica Outros Rendimentos e Encargos Operacionais foi negativa em 30.5 M.€, que incluem 18.1 M.€ da contribuição anual para o Fundo de Resolução.

Os **custos de estrutura** consolidados, excluindo custos não recorrentes, aumentaram em 0.9% (+3.0 M.€).

O rácio de eficiência consolidado – custos de estrutura em percentagem do produto bancário –, excluindo não recorrentes, melhora de 56.7% no 1.º semestre de 2015 para 56.3% no 1.º semestre de 2016.

Qualidade da carteira de crédito

Em 30 de Junho de 2016 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas consolidadas. O rácio de **crédito em risco**² diminuiu para 4.7%.

As imparidades acumuladas no balanço cobriam a 111% o crédito vencido há mais de 90 dias e a 85% o crédito em risco.

Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Jun. 15		Dez. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	963.8	3.8%	908.2	3.6%	898.4	3.6%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ²⁾	1 235.2	4.9%	1 158.1	4.6%	1 174.6	4.7%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	1 035.4	4.1%	1 012.8	4.0%	998.5	4.0%
Write offs (no período)	99.6		169.2		43.7	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	25 289.2		25 260.3		24 926.3	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

2) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 30 Jun. 2016 o crédito em risco ascende a 1174.6 M.€ e o rácio de crédito em risco ascende a 5.0%.

Custo do risco de crédito

As imparidades para crédito diminuíram de 86.9 M.€ no 1.º semestre de 2015 para 47.3 M.€ no 1.º semestre de 2016 (-39.6 M.€). Em percentagem da carteira de crédito, as imparidades para crédito diminuíram de 0.70% para 0.39%, em termos anualizados.

Por outro lado, no 1.º semestre de 2016 recuperaram-se 8.3 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.07% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 39.0 M.€ em Junho de 2016 (79.1 M.€ no 1.º semestre de 2015), o que representa um indicador de custo do risco de crédito, em termos anualizados, de 0.33% e uma melhoria relativamente aos 0.64% do 1.º semestre de 2015.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Jun. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	86.9	0.70%	47.3	0.39%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	7.8	0.06%	8.3	0.07%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	79.1	0.64%	39.0	0.33%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

II. CAPITAL

Rácio Common Equity Tier 1

Em 30 de Junho de 2016, o rácio Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2016): 11.0%;
- CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas): 10.1%

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	CRD IV / CRR Phasing in			CRD IV / CRR Fully implemented		
	30 Jun. 15 (regras 2015)	31 Dez. 15 (regras 2015)	30 Jun. 16 (regras 2016)	30 Jun. 15	31 Dez. 15	30 Jun. 16
Common Equity Tier 1 capital	2 528.9	2 574.3	2 566.2	2 181.4	2 313.4	2 352.6
Activos ponderados pelo risco	24 178.1	23 702.3	23 343.4	24 114.3	23 652.8	23 272.9
Rácio Common Equity Tier 1	10.5%	10.9%	11.0%	9.0%	9.8%	10.1%

Na actividade doméstica, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2016) ascendia a 1.8 Bi.€ e correspondia a um rácio de 11.1%;
- o CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas) ascendia a 1.6 Bi.€ e correspondia a um rácio de 10.4%.

Na actividade internacional, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2016) ascendia a 0.8 Bi.€, correspondendo a um rácio de 10.7%;
- o CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas) ascendia a 0.7 Bi.€ e correspondia a um rácio de 9.6%.

Rácios de Leverage e Liquidez

Em 30 de Junho de 2016 os rácios de Leverage e de Liquidez calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR são os seguintes:

- Rácio de Leverage “*phasing in*”: 7.1%
- Rácio de Leverage “*Fully implemented*”: 6.7%
- Rácio Liquidity Coverage Ratio (LCR) *fully implemented*: 156%
- Rácio Net Stable Funding Ratio (NSFR) *fully implemented*: 115%

III. RESULTADOS DA ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Resultado líquido

O resultado líquido da actividade doméstica no 1.º semestre de 2016 foi de 24.5 M.€, o que compara com um resultado de 6.6 M.€ no 1.º semestre de 2015.

Conta de resultados

Valores em M.€

			Jun.15 / Jun.16	
	Jun.15	Jun.16	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	169.5	199.5	30.0	17.7%
Resultado técnico de contratos de seguros	19.4	13.5	(5.9)	-30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	124.6	125.2	0.6	0.5%
Ganhos e perdas em operações financeiras	22.5	25.1	2.6	11.5%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(5.4)	(19.6)	(14.2)	-263.5%
Produto bancário	330.6	343.7	13.2	4.0%
Custos com pessoal	147.5	148.5	1.0	0.7%
Fornecimentos e serviços de terceiros	90.4	93.3	2.9	3.2%
Amortizações de imobilizado	9.2	10.8	1.6	17.0%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas alterações ao plano (ACT)	247.1	252.6	5.5	2.2%
Reformas antecipadas	0.0	47.1	47.1	s.s.
Alterações ao plano (ACT)	0.0	(44.3)	(44.3)	s.s.
Custos de estrutura	247.1	255.5	8.3	3.4%
Resultado operacional	83.5	88.3	4.8	5.8%
Recuperação de créditos vencidos	6.8	7.2	0.4	5.2%
Provisões e imparidades para crédito	68.7	35.8	(32.9)	-47.9%
Outras imparidades e provisões	14.2	33.9	19.6	137.9%
Resultado antes de impostos	7.3	25.8	18.5	253.0%
Impostos sobre lucros	9.4	19.0	9.6	101.7%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	8.7	17.7	9.0	103.1%
Interesses minoritários	0.0	0.0	0.0	5.3%
Resultado líquido	6.6	24.5	17.9	271.3%

Recursos e crédito

Recursos

Os recursos de Clientes captados na actividade doméstica (com registo no balanço e fora do balanço) ascendiam a 28.0 Bi.€ no final de Junho de 2016, o que representa uma redução de 2.0% (-566 M.€), em termos homólogos.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Jun.15	Dez.15	Jun.16	Var.% Jun.15/Jun.16
Recursos de Clientes no balanço				
Depósitos à ordem	7 813.3	8 851.9	9 517.5	21.8%
Depósitos a prazo	11 319.0	9 925.3	9 520.3	(15.9%)
Depósitos de Clientes	19 132.3	18 777.2	19 037.8	(0.5%)
Obrigações colocadas em Clientes	480.2	336.2	190.7	(60.3%)
Subtotal	19 612.5	19 113.3	19 228.5	(2.0%)
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida) e outros	5 951.1	5 875.4	4 860.8	(18.3%)
Recursos de Clientes no balanço	25 563.6	24 988.7	24 089.3	(5.8%)
Recursos de Clientes fora do balanço ¹⁾	3 284.3	4 474.2	4 494.4	36.8%
Correcções por duplicação de registo ²⁾	(269.9)	(654.0)	(572.1)	
Recursos totais de Clientes³⁾	28 578.0	28 808.9	28 011.6	(2.0%)
Recursos totais de Clientes excluindo aplicações de fundos de pensões sob gestão	28 256.5	28 504.3	27 674.4	(2.1%)

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos e produtos estruturados.

3) Corrigido de duplicações de registo

Os depósitos de Clientes diminuíram 0.5% em termos homólogos (-94 M.€) para 19.0 Bi.€ no final de Junho de 2016.

Os seguros de capitalização registaram um decréscimo homólogo de 18.3% (-1.1 Bi.€) e os recursos fora de balanço (FIM, PPR e PPA) aumentaram 36.8% (+1.2 Bi.€).

Crédito

A carteira de crédito a Clientes na actividade doméstica começa a apresentar sinais de inversão da tendência de queda na generalidade dos segmentos, mas regista ainda, em termos homólogos, uma diminuição de 0.9% (-0.2 Bi.€).

Em Junho de 2016, relativamente a Junho de 2015 importa sublinhar:

- O crédito a grandes e médias empresas aumenta 11.5%, i.e., +0.4 Bi.€¹.
- O crédito a empresários e negócios sobe 13.3% (+0.2 Bi.€).

1) Excluindo a carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões (corresponde essencialmente a obrigações e papel comercial emitidos por grandes empresas portuguesas);

- A carteira de crédito hipotecário regista ainda uma diminuição de 1.0% (-0.1 Bi.€), mas apresenta um crescimento acentuado da nova contratação (+72.5% no 1.º semestre de 2016 face ao período homólogo).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Jun.15	Dez.15	Jun.16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Banca de Empresas	3 640.5	3 831.7	4 057.7	11.5%
Grandes empresas	1 380.0	1 445.5	1 583.8	14.8%
Médias empresas	2 260.5	2 386.2	2 473.9	9.4%
Project Finance - Portugal	1 146.8	1 161.0	1 117.0	(2.6%)
Sucursal de Madrid	1 026.6	943.6	877.0	(14.6%)
Project Finance	590.8	557.3	511.2	(13.5%)
Empresas	435.9	386.3	365.8	(16.1%)
Sector Público	1 408.6	1 358.8	1 496.3	6.2%
Administração central	210.1	204.8	197.4	(6.0%)
Administração regional e local	809.5	774.6	820.2	1.3%
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	42.1	51.8	55.0	30.7%
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	314.9	267.4	394.6	25.3%
Outros institucionais	32.2	60.2	29.2	(9.3%)
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	13 261.4	13 364.4	13 433.4	1.3%
Crédito hipotecário a particulares	10 893.3	10 813.9	10 787.7	(1.0%)
Anterior a 2011	9 471.4	9 115.7	8 755.9	(7.6%)
2011 e posterior	1 422.0	1 698.1	2 031.8	42.9%
Crédito ao consumo/outros fins	553.2	576.2	614.4	11.1%
Cartões de crédito	156.5	164.7	154.5	(1.3%)
Financiamento automóvel	132.5	136.2	148.6	12.2%
Empresários e negócios	1 525.9	1 673.5	1 728.3	13.3%
BPI Vida	1 939.1	1 724.9	1 325.3	(31.7%)
Crédito vencido líquido de imparidades	10.4	- 30.0	- 35.3	(438.2%)
Outros	474.3	433.6	423.1	(10.8%)
Total	22 907.8	22 788.1	22 694.6	(0.9%)

A evolução da carteira de crédito nos últimos trimestres tem evidenciado uma progressiva desaceleração do ritmo de queda e mais recentemente, sinais do início de uma trajetória de crescimento, em resultado da retoma do crescimento do crédito a grandes e médias empresas, do aumento da contratação de crédito hipotecário e da expansão do crédito a empresários e negócios que se mantêm em níveis elevados.

Activos financeiros disponíveis para venda

No final de Junho de 2016, a carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 3.8 Bi.€, a valores de mercado. A reserva de justo valor (antes de impostos diferidos) era positiva em 4 M.€.

Em 30 de Junho a carteira de disponíveis para venda era constituída por 2.4 Bi.€ de dívida soberana da UE de curto prazo (1.5 Bi.€ de Bilhetes do Tesouro Português, 485 M.€ de dívida de Espanha e 420 M.€ de dívida de Itália), 332 M.€ de Obrigações do Tesouro Português e 557 M.€ de dívida pública Italiana de MLP, 164 M.€ de obrigações de empresas, 116 M.€ de acções e 189 M.€ de unidades de participação.

Carteira de activos financeiros disponíveis para venda

Valores em M.€

M.€	31 Dez.15					30 Jun.16				
	Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾			Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾		
			nos títulos	nos derivados	Total			nos títulos	nos derivados	Total
Dívida pública	3 081	3 169	96	- 99	- 4	3 217	3 283	82	- 93	- 11
Portugal	1 746	1 778	34	- 36	- 2	1 808	1 821	24	- 34	- 9
Das quais:										
OTs	320	351	34	- 36	- 2	319	332	25	- 34	- 9
BTs	1 426	1 427	0		0	1 489	1 488	0		0
Itália	505	562	61	- 63	- 3	505	557	57	- 60	- 2
Espanha (curto prazo)	440	440	0		0	485	485	0		0
Itália (curto prazo)	390	390	0		0	420	420	0		0
Obrigações de empresas	234	227	- 15	- 6	- 21	186	164	- 8	- 2	- 10
Acções	134	133	46		46	138	116	24		24
Outros	244	194	- 1		- 1	243	189	0		0
Total	3 693	3 723	126	- 106	20	3 784	3 752	99	- 95	4

1) Reserva de justo valor antes de impostos diferidos. Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro

Liquidez

O financiamento obtido pelo BPI junto do BCE ascendia a 2.0 Bi.€ no final do primeiro semestre de 2016, correspondendo integralmente a fundos obtidos no âmbito da TLTRO.

No final do primeiro semestre de 2016 o BPI dispunha, adicionalmente, de 5.9 Bi.€ de activos (líquidos de *haircuts*) susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE.

De salientar que as necessidades líquidas de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2018 são de 0.8 Bi.€.

Refira-se ainda que em 2019 ocorre o reembolso de 0.8 Bi.€ de dívida soberana da zona Euro de médio e longo prazo detida pelo BPI em carteira.

Produto bancário

O **produto bancário** na actividade doméstica ascendeu a 343.7 M.€ no 1.º semestre de 2016, registando um aumento de 13.2 M.€ (+4.0%) em relação ao período homólogo de 2015.

Aquele valor é essencialmente formado pelas rubricas de natureza mais recorrente: a margem financeira ascendeu a 199.5 M.€ (+30.0 M.€ que no 1.º semestre de 2015), as comissões ascenderam a 125.2 M.€ (+0.6 M.€ que no 1.º semestre de 2015) e o resultado técnico de contratos de seguros ascendeu a 13.5 M.€. O agregado destas rubricas – designado produto bancário comercial – aumentou 7.9% (+24.7 M.€) em termos homólogos.

Os lucros em operações financeiras atingiram os 25.1 M.€ no 1.º semestre de 2016 (22.5 M.€ no 1.º semestre de 2015) e a rubrica Outros Rendimentos e Encargos Operacionais foi negativa em 19.6 M.€, que incluem 18.1 M.€ da contribuição anual para o Fundo de Resolução.

A **margem financeira** na actividade doméstica aumentou 17.7% (+30.0 M.€) em termos homólogos.

A evolução positiva da margem financeira é explicada principalmente pela redução do custo dos depósitos a prazo. A margem (negativa) relativamente à Euribor nos depósitos a prazo melhorou de 1.1% no 2.º trimestre de 2015 para 0.3% no 2.º trimestre de 2016, reflectindo a remuneração mais baixa na renovação de depósitos captados e na nova contratação;

Refira-se contudo que a margem financeira continuou a ser penalizada:

- por uma conjuntura de taxas Euribor em valores mínimos históricos, próximos de zero, que se reflecte directamente na contracção da margem média dos depósitos à ordem;
- pelos reduzidos yields da dívida pública de curto prazo em mercado primário, nomeadamente Bilhetes do Tesouro, que se repercute num contributo diminuto da carteira de títulos para a margem financeira;
- pela redução dos spreads na concessão de crédito a empresas.

As **comissões** (líquidas) registam um aumento de 0.5% (+0.6 M.€).

Comissões líquidas

Valores em M.€

	30 Jun. 15	30 Jun. 16	Var. M.€	Var. %
Banca comercial	99.8	102.6	+2.8	2.8%
Gestão de activos	20.4	19.8	- 0.6	(3.1%)
Banca de investimento	4.4	2.9	- 1.5	(34.6%)
Total	124.6	125.2	+0.6	0.5%

Os **ganhos e perdas em operações financeiras** situaram-se em 25.1 M.€ no 1.º semestre de 2016, o que compara com um valor de 22.5 M.€ no 1.º semestre de 2015. No 1.º semestre de 2016 incluem ganhos com acções de 22.9 M.€ (antes de impostos) da operação de fusão da Visa Europe na Visa Inc.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os **resultados de subsidiárias reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial**, na actividade doméstica, ascenderam a 17.7 M.€ no 1.º semestre de 2016, registando um aumento de 9.0 M.€ face ao período homólogo.

O contributo das subsidiárias da área de seguros ascendeu a 6.9 M.€ (contributo da Allianz Portugal de 4.9 M.€ e da Cosec de 2.1 M.€).

O contributo da participação na Unicre ascendeu a 10.8 M.€ no 1.º semestre de 2016, beneficiando de ganhos decorrentes da operação de fusão da Visa Europe na Visa Inc (ganho proporcional ao valor da participação do BPI na Unicre de 8.6 M.€, após impostos).

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo *equity method*

Valores em M.€

	30 Jun. 15	30 Jun. 16	Var. M.€
Seguradoras	7.0	6.9	- 0.0
Allianz Portugal	4.9	4.9	- 0.1
Cosec	2.1	2.1	+0.0
Unicre	1.9	10.8	+8.9
Outras	(0.2)	0.0	+0.2
Total	8.7	17.7	+9.0

Custos de estrutura

Os **custos de estrutura** recorrentes mantiveram-se estáveis (+0.2% em termos homólogos, ou seja, +0.4 M.€).

Os custos tal como reportados aumentaram 3.4% (+8.3 M.€). Incluíam no 1.º semestre de 2016 custos não recorrentes no montante de 7.9 M.€:

- Custos com consultores de 5.1 M.€;
- Custos com reformas antecipadas de 47.1 M.€ correspondente a 252 reformas antecipadas, das quais 12 foram concretizadas no 1.º semestre e as restantes 240 serão realizadas até final do corrente ano;
- Proveito de 44.3 M.€ decorrente de alterações ao plano como consequência da revisão do Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT)

Custos de estrutura

Valores em M.€

	30 Jun.15	30 Jun.16	Var. M.€	Var.%
Custos com pessoal	147.5	148.5	+1.0	0.7%
Fornecimentos e serviços de terceiros	90.4	88.3	- 2.1	(2.4%)
Amortizações de imobilizado	9.2	10.8	+1.6	17.0%
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	247.1	247.5	+0.4	0.2%
Custos com consultores	0.0	5.1	+5.1	
Reformas antecipadas	0.0	47.1	+47.1	
Alterações ao plano (ACT)	0.0	-44.3	- 44.3	
Custos de estrutura	247.1	255.5	+8.3	3.4%
Custos de estrutura em % do produto bancário ¹⁾	74.4%	75.0%		

1) Excluindo impactos não recorrentes nos custos e nos proveitos.

Os **custos com pessoal recorrentes** aumentaram 1.0 M.€ (0.7%), os fornecimentos e serviços de terceiros registaram um decréscimo de 2.1 M.€ (-2.4%) e as amortizações aumentaram 1.6 M.€ (+17.0%), em termos homólogos.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário - (excluindo custos e proveitos não recorrentes), situou-se em 75.0% no 1.º semestre de 2016.

Custo do risco do crédito

As imparidades para crédito diminuíram 32.9 M.€, de 68.7 M.€ no 1.º semestre de 2015 para 35.8 M.€ no 1.º semestre de 2016. O indicador de imparidades para crédito em percentagem do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 0.32% no 1.º semestre de 2016 (0.60% no 1.º semestre de 2015).

Por outro lado recuperaram-se 7.2 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo no 1.º semestre de 2016, pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 28.6 M.€ (61.9 M.€ no 1.º semestre de 2015), o que representa 0.25% da carteira de crédito em termos anualizados (0.54% no 1.º semestre de 2015).

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Jun. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	68.7	0.60%	35.8	0.32%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	6.8	0.06%	7.2	0.06%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	61.9	0.54%	28.6	0.25%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Qualidade da carteira de crédito

Em 30 de Junho de 2016 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas da actividade doméstica.

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) situou-se em 109% em Junho de 2016.

O rácio de **crédito em risco**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS¹, diminuiu para 4.7% em Junho de 2016. As imparidades acumuladas no balanço representavam 83% do crédito em risco.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco foi considerado o perímetro de consolidação do Grupo em IAS /IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a respectiva carteira de crédito titulado é reflectida na carteira de crédito consolidada (quando considerado o perímetro sujeito à supervisão do Banco de Portugal, no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial).

Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades

	Jun. 15		Dez. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	896.6	3.8%	841.4	3.6%	846.2	3.6%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ²⁾	1 142.4	4.8%	1 070.9	4.5%	1 104.5	4.7%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	932.2	3.9%	906.7	3.8%	918.3	3.9%
Write offs (no período)	99.6		162.0		20.1	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	23 807.1		23 668.1		23 588.1	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

2) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 30 Jun. 2016 o crédito em risco ascende a 1104.5 M.€ e o rácio de crédito em risco ascende a 5.0%.

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, e a cobertura por imparidades.

Crédito em risco

De acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS

	Jun.15			Dez.15			Jun. 16		
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades
Banca de empresas	583.7	7.6%	89%	525.0	6.8%	96%	574.2	7.2%	92%
Banca de Particulares	555.9	4.0%	72%	543.2	3.9%	71%	525.9	3.8%	71%
Crédito à habitação	391.0	3.5%	62%	375.0	3.4%	62%	363.8	3.3%	61%
Outro crédito a particulares	38.6	4.4%	101%	40.0	4.4%	101%	43.1	4.5%	102%
Empresários e negócios	126.3	7.7%	96%	128.2	7.2%	89%	119.0	6.5%	92%
Outros	2.8	0.1%		2.8	0.1%		4.4	0.3%	
Actividade doméstica	1 142.4	4.8%	82%	1 070.9	4.5%	85%	1 104.5	4.7%	83%

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

Em 30 de Junho de 2016 os imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendiam a 142.9 M.€, em termos de valor bruto de balanço. As imparidades acumuladas no balanço constituídas para aqueles imóveis, de 29.3 M.€, cobriam 20.5% do seu valor bruto de balanço. O valor líquido de balanço daqueles imóveis era portanto de 113.7 M.€, o que comparava com um valor de mercado dos mesmos imóveis, de acordo com a avaliação do Banco, de 141.0 M.€.

Imóveis de recuperação de crédito em 30 de Junho de 2016

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habituação	56.7	2.1	3.7%	54.6	68.5
Outros	86.2	27.1	31.5%	59.1	72.5
Total	142.9	29.3	20.5%	113.7	141.0

Outras imparidades e provisões

As outras imparidades e provisões ascenderam a 33.9 M.€ no 1.º semestre de 2016 e incluem imparidades em obrigações da PT International Finance (Grupo OI) no montante de 20.2 M.€.

Responsabilidades com pensões de Colaboradores

Em 30 de Junho de 2016 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 1 306 M.€ e estão cobertas a 98% pelo fundo de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	Jun.15	Dez.15	Jun.16
Responsabilidades com pensões	1 279.0	1 279.9	1 306.3
Fundos de pensões ¹⁾	1 354.3	1 392.3	1 285.1
Excesso de financiamento	75.3	112.4	(21.3)
Financiamento das responsabilidades com pensões	105.9%	108.8%	98.4%
Desvios actuariais totais ²⁾	(79.9)	(40.5)	(165.4)
Rendibilidade do fundo de pensões ³⁾	9.9%	14.0%	-6.7%

1) Inclui em Dez.15 contribuições transferidas para os fundos de pensões no início de 2016 (1,3 M.€).

2) Reconhecidos directamente em capitais próprios de acordo com a IAS19.

3) Rentabilidade desde início do ano (não anualizada).

Rendimento

Os fundos de pensões do Banco registaram uma rentabilidade não anualizada de -6.7% no 1.º semestre de 2016.

De referir que até final de Junho de 2016 o rendimento efectivo do fundo de pensões do Banco BPI desde a criação do mesmo, em 1991, foi de 9.0% ao ano, em média, e que nos últimos dez, cinco e três anos o rendimento anual efectivo foi de 6.4%, 9.0% e 8.0%, respectivamente.

Pressupostos actuariais

O Banco adoptou em Junho de 2016 uma taxa de desconto única de 2.5% para as responsabilidades com pensões, o que é semelhante à utilização até essa data de taxas de desconto distintas para os trabalhadores no activo (2.83%) e reformados (2.00%).

Pressupostos actuariais

	Dez.13	Jun.14	Dez.14	Dez.15	Jun.16
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	4.33%	3.83%	2.83%	2.83%	2.50%
Taxa de desconto – reformados	3.50%	3.00%	2.00%	2.00%	2.50%
Taxa de crescimento dos salários	1.50%	1.25%	1.00%	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	1.00%	0.75%	0.50%	0.50%	0.50%
Taxa de rendimento esperado do fundo	4.00%	3.50%	2.50%	2.50%	2.50%
Tábua de mortalidade	(H): TV 73/77 – 2 anos ⁽¹⁾ (M): TV 88/ 90 – 3 anos ⁽¹⁾				

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens (H) e 3 anos para as mulheres (M), respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

IV. RESULTADOS DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O lucro líquido na actividade internacional (contributo para o lucro consolidado do BPI) ascendeu a 81.4 M.€ no 1.º semestre de 2016 (+17.0% em relação aos 69.6 M.€ obtidos no 1.º semestre de 2015).

Os principais contributos para o resultado da actividade internacional corresponderam:

- ao contributo de 79.1 M.€¹ do Banco de Fomento Angola (BFA), que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, sendo superior em 18.2% ao contributo do 1.º semestre de 2015 (66.9 M.€). Foram reconhecidos 82.0 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (69.4 M.€ no 1.º semestre de 2015).
- ao contributo de 3.3 M.€ do BCI (Moçambique), relativo à apropriação de 30% do seu lucro individual (reconhecido por equivalência patrimonial), que diminuiu 9.5% em relação ao contributo no 1.º semestre de 2015 (3.7 M.€).

Conta de resultados

Valores em M.€

			Jun.15 / Jun.16	
	Jun.15	Jun.16	Var. M.€	Var. %
Margem financeira	161.8	160.8	(1.0)	-0.6%
Resultado técnico de contratos de seguros	0.0	0.0	0.0	0.0%
Comissões e outros proveitos (líq.)	30.8	28.7	(2.1)	-7.0%
Ganhos e perdas em operações financeiras	72.9	80.1	7.2	9.9%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(8.8)	(10.9)	(2.2)	-24.5%
Produto bancário	256.7	258.6	2.0	0.8%
Custos com pessoal	41.6	43.5	1.9	4.6%
Fornecimentos e serviços de terceiros	36.6	34.3	(2.4)	-6.4%
Amortizações de imobilizado	8.3	6.2	(2.1)	-24.9%
Custos de estrutura	86.5	84.0	(2.5)	-2.9%
Resultado operacional	170.1	174.6	4.5	2.6%
Recuperação de créditos vencidos	1.0	1.1	0.2	16.1%
Provisões e imparidades para crédito	18.2	11.5	(6.7)	-36.7%
Outras imparidades e provisões	1.8	1.8	0.0	0.9%
Resultado antes de impostos	151.1	162.4	11.3	7.5%
Impostos sobre lucros	16.1	2.6	(13.6)	-84.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	4.0	3.6	(0.4)	-9.5%
Interesses minoritários	69.4	82.0	12.6	18.2%
Resultado líquido	69.6	81.4	11.8	17.0%

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

A **rendibilidade do capital próprio médio** do BFA (nas contas individuais) ascendeu a 41.9% no 1.º semestre de 2016 e a rentabilidade do capital próprio médio do BCI ascendeu a 13.7%.

A rentabilidade do capital próprio médio alocado à actividade internacional, após ajustamentos de consolidação, isto é após o impacto dos impostos sobre dividendos, foi de 37.4% no 1.º semestre de 2016.

Recursos e crédito

Os **recursos totais de Clientes** captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um decréscimo homólogo de 9.1%, situando-se em 6 101 M.€ em Junho de 2016.

A evolução homóloga dos depósitos expressos em euros é penalizada pela depreciação do kwanza em 27% em relação ao euro, enquanto o câmbio dólar/euro manteve-se estável.

Quando medidos nas respectivas moedas de captação, os recursos de Clientes captados em USD (c.1/3 do total) diminuem 14.8% em termos homólogos (diminuição de 15.0% quando expressos em euros) e os recursos em kwanzas (que representam c. 2/3 do total de recursos) aumentam 28.2% em termos homólogos (decréscimo de 6.4% quando expressos em euros).

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Jun.15	Dez.15	Jun.16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Depósitos à ordem	3 586.3	4 045.3	3 597.7	0.3%
Depósitos a prazo	3 124.8	2 814.7	2 503.0	(19.9%)
Total	6 711.1	6 860.0	6 100.7	(9.1%)

A carteira de **crédito a Clientes** do BFA, expressa em euros, caiu 9.3%, de 1 389 M.€ em Junho de 2015 para 1 260 M.€ em Junho de 2016.

Quando medido nas respectivas moedas de concessão, o crédito em USD (c. 1/2 do total) diminuiu 10.4% em termos homólogos (redução de 10.6% quando expressos em euros) e o crédito em kwanza (1/2 do total) cresce 26% em termos homólogos (diminuição de 7.9% quando expressos em euros).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Jun.15	Dez.15	Jun.16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Crédito produtivo	1 395.1	1 498.5	1 264.2	(9.4%)
Crédito vencido	70.9	72.4	53.3	(24.8%)
Imparidades de crédito	(92.8)	(98.7)	(78.0)	(16.0%)
Juros e outros	16.1	21.3	20.8	29.2%
Total	1 389.3	1 493.6	1 260.3	(9.3%)
Crédito por assinatura	503.6	385.7	236.2	

Carteira de títulos

A **carteira de títulos** do BFA ascendia a 3 150 M.€ no final de Junho de 2016, ou seja, 44% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro, ascendia a 1 026 M.€ no final de Junho (+9 M.€ em relação a Junho de 2015) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 2 097 M.€ (-325 M.€ em relação a Junho de 2015).

Clientes

O **número de Clientes** aumentou 9.7%, de 1.4 milhões de Clientes em Junho de 2015 para 1.5 milhões de Clientes em Junho de 2016.

Rede de distribuição

A **rede de distribuição em Angola** aumentou 1.6% relativamente a Junho de 2015. Nos últimos 12 meses, foram abertos 3 novos balcões (todos em 2015). No final de Junho de 2016 a rede de distribuição era composta por 166 Balcões, 9 Centros de Investimento e 16 Centros de Empresas.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Junho de 2016, de 23.8% em termos de cartões de débito válidos. No final de Junho de 2016 o BFA tinha 1 113 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 15 842 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir a crescente utilização da banca electrónica (574 mil aderentes ao BFA NET em Junho de 2016, dos quais 561 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 374 ATM e 9 337 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 13.7% (2ª posição) e 26.4% (1ª posição), respectivamente.

Número de Colaboradores

O **quadro de Colaboradores do BFA** ascendia no final de Junho de 2016 a 2 619, o que corresponde a um aumento de 60 (+2.3%) relativamente a Junho do ano anterior. No final de Junho de 2016 o número de Colaboradores do BFA representava 31% do quadro de Colaboradores do Grupo.

Proveitos e Custos

O **produto bancário** na actividade internacional ascendeu a 258.6 M.€ em Junho de 2016, o que corresponde a um crescimento homólogo de 0.8% (+2.0 M.€).

Esta evolução é explicada pela manutenção do valor da margem financeira num nível próximo do semestre homólogo (-0.6%), pelo aumento dos lucros em operações financeiras (+7.2 M.€), enquanto as comissões registaram uma redução homóloga de 2.1 M.€.

Os **custos de estrutura** reduziram-se em 2.5 M.€ (-2.9%)¹ relativamente a Junho de 2015. Os custos com pessoal aumentaram 1.9 M.€, os fornecimentos e serviços de terceiros reduziram 2.4 M.€ e as amortizações caíram 2.1 M.€.

O indicador “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” situou-se nos 32.5% no 1.º semestre de 2016.

Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as **dotações de provisões para crédito** ascenderam a 11.5 M.€ no 1.º semestre de 2016, o que correspondeu a 1.7% do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados.

Por outro lado, recuperaram-se 1.1 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 10.4 M.€ no 1.º semestre de 2016, o que correspondeu a 1.6% da carteira média de crédito produtivo, em termos anualizados.

Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	Jun. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	18.2	1.9%	11.5	1.7%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	1.0	0.1%	1.1	0.2%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	17.2	1.8%	10.4	1.6%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Em 30 de Junho de 2016 o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 3.9%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia a 154% no final de Junho de 2016.

O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal, ascendia a 5.2% no final de Junho de 2016. As imparidades acumuladas no balanço representavam 114% do crédito em risco.

1) Os custos com pessoal do BFA estão indexados à evolução do USD e uma parte expressiva dos FST são em moeda estrangeira, pelo que a evolução do câmbio do USD em relação ao Euro tem influência na evolução dos custos expressos em Euro (moeda de consolidação). O câmbio USD / EUR manteve-se estável no período (depreciação do USD de 0.3% em relação ao Euro, em termos de câmbio médio no 1º semestre de 2016 vs 1º semestre de 2015) pelo que o efeito cambial na evolução dos custos no período foi reduzido.

Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Jun. 15		Dez. 15		Jun. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	67.2	4.5%	66.8	4.2%	52.2	3.9%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS)	92.7	6.3%	87.1	5.5%	70.1	5.2%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	103.2	7.0%	106.1	6.7%	80.2	6.0%
Write offs (no período)			7.3		23.6	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	1 482.1		1 592.2		1 338.2	

1) Em % da carteira de crédito bruto. Em termos anualizados.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 3.6 M.€ em Junho de 2016 (-0.4 M.€ em relação a Junho de 2015)¹⁾, e consistem na apropriação de 30% do lucro do BCI, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou uma diminuição homóloga do total do activo líquido de 21.4%²⁾. Os depósitos de Clientes diminuíram 22.4%²⁾, em termos homólogos, para 1 373 M.€ no final de Junho 2016 e a carteira de crédito a Clientes diminuiu 23.2%²⁾, em termos homólogos, para 1 122 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Maio de 2016, ascendiam a 28.6% e 30.5%, respectivamente.

No final de Junho de 2016 o BCI servia 1.4 milhões de Clientes (+20.0% relativamente a Junho de 2015) através de uma rede de 193 balcões (mais 22 que um ano antes), que representava 31.4% da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 3 046 Colaboradores no final de Junho 2016 (+11.1% que em Junho de 2015).

ÍNDICE

I. Resultados consolidados do Grupo BPI	2
II. Capital	6
III. Resultados da actividade doméstica	7
IV. Resultados da actividade internacional	18
V. Anexos	24

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 3.7 M.€ 1º semestre de 2015 e a 3.3 M.€ 1º semestre de 2016, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.3 M.€ no 1º semestre de 2015 e 0.3 M.€ no 1º semestre de 2016).

2) Expressos em USD, o activo diminuiu 22.1%, os depósitos diminuíram 23.1% e o crédito diminuiu 23.9%.

V. ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Jun.15	Jun.16	Var.%	Jun.15	Jun.16	Var.%	Jun.15	Jun.16	Var.%
Resultado, rentabilidade e eficiência									
Resultado líquido	6.6	24.5	271.3%	69.6	81.4	17.0%	76.2	105.9	39.1%
Resultado líquido por acção	0.005	0.017	271.1%	0.048	0.056	17.0%	0.053	0.073	39.0%
Nº médio ponderado de acções ¹⁾	1,450	1,451	0.0%	1,450	1,451	0.0%	1,450	1,451	0.0%
Rácio de eficiência, excl. impactos não recorrentes ²⁾	74.4%	75.0%		33.7%	32.5%		56.7%	56.3%	
Rentabilidade do activo (ROA)	0.0%	0.1%		3.3%	4.5%		0.7%	1.0%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	0.8%	2.6%		28.7%	37.4%		6.8%	9.1%	
Balanço									
Activo total líquido ³⁾	34 261	32 378	(5.5%)	7 859	7 154	(9.0%)	41 434	38 857	(6.2%)
Crédito a Clientes	22 908	22 695	(0.9%)	1 389	1 260	(9.3%)	24 297	23 955	(1.4%)
Depósitos	19 132	19 038	(0.5%)	6 711	6 101	(9.1%)	25 843	25 139	(2.7%)
Recursos de Clientes no balanço	25 564	24 089	(5.8%)	6 711	6 101	(9.1%)	32 275	30 190	(6.5%)
Recursos de Clientes fora do balanço ⁴⁾	3 284	4 494	36.8%				3 284	4 494	36.8%
Recursos totais de Clientes ⁵⁾	28 578	28 012	(2.0%)	6 711	6 101	(9.1%)	35 289	34 112	(3.3%)
Rácio de transformação (Instrução 23/2011 BdP)	102%	108%		21%	21%		82%	88%	
Qualidade dos activos									
Crédito vencido há mais de 90 dias	897	846	(5.6%)	67	52	(22.3%)	964	898	(6.8%)
Rácio de crédito vencido ⁶⁾	3.8%	3.6%		4.5%	3.9%		3.8%	3.6%	
Cobertura do crédito vencido por imparidades ⁶⁾	104%	109%		154%	154%		107%	111%	
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	1 142	1 104	(3.3%)	93	70	(24.3%)	1 235	1 175	(4.9%)
Rácio de crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	4.8%	4.7%		6.3%	5.2%		4.9%	4.7%	
Cobertura do crédito em risco por imparidades (perímetro de consolidação)	82%	83%		111%	114%		84%	85%	
Perda líquida de crédito ⁸⁾	0.54%	0.25%		1.82%	1.57%		0.64%	0.33%	
Responsabilidades com pensões									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	1 279	1 306	2.1%				1 279	1 306	2.1%
Fundos de pensões de Colaboradores	1 354	1 285	(5.1%)				1 354	1 285	(5.1%)
Cobertura das responsabilidades ⁹⁾	106%	98%					106%	98%	
Capital									
Situação líquida e interesses minoritários	1 784	1 885	5.7%	837	795	(5.0%)	2 621	2 680	2.3%
CRD IV/CRR phasing in									
Common Equity Tier I							2 529	2 566	
Activos ponderados pelo risco							24 178	23 343	
Rácio Common Equity Tier I							10.5%	11.0%	
Leverage ratio							6.1%	7.1%	
LCR = Liquidity coverage ratio							139%	156%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							106%	115%	
CRD IV/CRR fully implemented									
Common Equity Tier I							2 181	2 353	
Activos ponderados pelo risco							24 114	23 273	
Rácio Common Equity Tier I							9.0%	10.1%	
Leverage ratio							5.5%	6.7%	
LCR = Liquidity coverage ratio							139%	156%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							106%	115%	
Rede de distribuição e Colaboradores									
Rede de distribuição ¹⁰⁾	649	570	(12.2%)	188	191	1.6%	837	761	(9.1%)
Nº de Colaboradores ¹¹⁾	5 952	5 845	(1.8%)	2 580	2 639	2.3%	8 532	8 484	(0.6%)

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Custos de estrutura em % do produto bancário.

3) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

4) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

5) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo.

6) Crédito vencido há mais de 90 dias.

7) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

8) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito. Em termos anualizados.

9) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

10) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (11 balcões em Jun.16).

11) Exclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	2015						2016			Var.% 1S15 / 1S16
	1T	2T	1S	3T	4T	2015	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	147.4	164.9	312.4	153.9	158.3	624.6	158.7	180.0	338.7	8.4%
Margem bruta de unit links	2.2	3.2	5.4	3.7	3.9	13.0	3.6	3.4	7.1	31.1%
Rendimento de instrumentos de capital	0.0	3.6	3.6	0.0	1.1	4.7	0.0	3.9	3.9	8.6%
Comissões associadas ao custo amortizado	4.6	5.3	9.9	4.7	6.6	21.1	5.4	5.1	10.6	6.8%
Margem financeira	154.2	177.0	331.2	162.3	169.9	663.4	167.8	192.4	360.3	8.8%
Resultado técnico de contratos de seguros	10.6	8.8	19.4	8.2	4.2	31.8	7.9	5.6	13.5	(30.4%)
Comissões e outros proveitos (líq.)	73.9	81.5	155.4	81.7	87.6	324.7	74.1	79.8	153.9	(1.0%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	47.6	47.8	95.4	58.3	41.0	194.6	51.9	53.3	105.2	10.3%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(6.1)	(8.0)	(14.2)	(3.1)	(15.3)	(32.6)	(5.0)	(25.5)	(30.5)	(115.2%)
Produto bancário	280.2	307.1	587.2	307.3	287.4	1 181.9	296.7	305.6	602.4	2.6%
Custos com pessoal, excl. custos com ref. antecipadas e alterações ao Plano (ACT)	94.2	94.9	189.1	94.8	94.9	378.8	94.7	97.3	192.0	1.5%
Fornecimentos e serviços de terceiros	62.6	64.4	127.1	60.7	61.5	249.2	60.5	67.1	127.6	0.4%
Amortizações de imobilizado	8.7	8.8	17.5	8.7	9.9	36.1	8.6	8.4	17.0	(2.9%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	165.5	168.1	333.6	164.2	166.2	664.1	163.9	172.8	336.6	0.9%
Reformas antecipadas	0.0	0.0	0.0	4.6	1.9	6.5	0.6	46.6	47.1	0.0%
Alterações ao plano (ACT)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(44.3)	(44.3)	0.0%
Custos de estrutura	165.5	168.1	333.6	168.8	168.1	670.6	164.5	175.0	339.5	1.8%
Resultado operacional	114.7	138.9	253.6	138.5	119.2	511.3	132.3	130.6	262.9	3.7%
Recuperação de créditos vencidos	3.5	4.3	7.8	6.5	3.9	18.2	4.7	3.6	8.3	6.5%
Provisões e imparidades para crédito	36.6	50.3	86.9	26.5	23.6	137.0	30.7	16.6	47.3	(45.6%)
Outras imparidades e provisões	7.4	8.6	16.0	2.0	1.5	19.5	4.2	31.5	35.7	122.5%
Resultado antes de impostos	74.2	84.2	158.4	116.5	98.0	372.9	102.1	86.1	188.2	18.8%
Impostos sobre lucros	15.4	10.1	25.5	12.1	(8.5)	29.1	23.5	(1.9)	21.5	(15.6%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.4	7.3	12.7	10.4	10.3	33.4	5.6	15.8	21.4	67.7%
Interesses minoritários	33.4	36.1	69.5	40.1	31.3	140.8	38.4	43.6	82.1	18.2%
Resultado líquido	30.9	45.3	76.2	74.8	85.4	236.4	45.8	60.2	105.9	39.1%

Balanço consolidado

Valores em M.€

	30 Jun. 15	31 Dez.15	30 Jun. 16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2 012.8	2 728.2	2 401.1	19.3%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	551.6	612.1	414.2	(24.9%)
Aplicações em instituições de crédito	1 913.5	1 230.0	989.6	(48.3%)
Créditos a clientes	24 297.1	24 281.6	23 954.9	(1.4%)
Activos financeiros detidos para negociação	3 513.2	3 674.6	4 092.9	16.5%
Activos financeiros disponíveis para venda	7 352.3	6 509.4	5 608.1	(23.7%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	22.4	22.4	16.3	(27.1%)
Derivados de cobertura	109.1	91.3	46.6	(57.3%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	214.6	210.4	191.6	(10.7%)
Propriedades de investimento ¹⁾	154.8			(100.0%)
Activos não correntes detidos para venda				
Outros activos tangíveis	198.5	195.1	160.6	(19.1%)
Activos intangíveis	22.5	29.1	26.7	18.5%
Activos por impostos	398.9	420.2	455.1	14.1%
Outros activos	673.0	668.8	499.1	(25.8%)
Total do Activo	41 434.2	40 673.3	38 856.6	(6.2%)
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	1 520.1	1 520.7	2 000.6	31.6%
Passivos financeiros de negociação	332.2	294.3	287.1	(13.6%)
Recursos de outras instituições de crédito	1 388.3	1 311.8	1 235.9	(11.0%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	28 255.5	28 177.8	27 706.9	(1.9%)
Responsabilidades representados por títulos	1 227.4	1 077.4	604.4	(50.8%)
Provisões técnicas	3 962.0	3 663.1	2 681.0	(32.3%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	956.1	689.5	657.6	(31.2%)
Derivados de cobertura	237.5	161.6	151.0	(36.4%)
Provisões	119.7	99.9	95.8	(20.0%)
Passivos por impostos	61.9	92.0	48.7	(21.4%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	683.0	680.2	637.8	(6.6%)
Capital	1 293.1	1 293.1	1 293.1	
Prémios de emissão e reservas	869.4	885.0	906.9	4.3%
Outros instrumentos de capital	3.9	5.2	4.4	13.6%
Ações próprias	(12.8)	(12.8)	(11.5)	10.0%
Resultado do exercício	76.2	236.4	105.9	39.1%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 229.7	2 406.9	2 298.8	3.1%
Interesses minoritários	391.3	428.6	381.3	(2.5%)
Capitais próprios	2 621.0	2 835.5	2 680.1	2.3%
Total do Passivo e Capitais Próprios	41 434.2	40 673.3	38 856.6	(6.2%)

1) De acordo com o IFRS10, em 30 Junho 2016 o Banco BPI consolida pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais e BPI Alternative Fund Luxemburgo.

Conta de Resultados Actividade Doméstica

Valores em M.€

	2015						2016			Var.% 1S15 / 1S16
	1T	2T	1S	3T	4T	2015	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	70.7	79.9	150.6	81.1	84.7	316.4	85.5	92.5	178.0	18.2%
Margem bruta de unit links	2.2	3.2	5.4	3.7	3.9	13.0	3.6	3.4	7.1	31.1%
Rendimento de instrumentos de capital	0.0	3.6	3.6	0.0	1.1	4.7	0.0	3.9	3.9	8.6%
Comissões associadas ao custo amortizado	4.6	5.3	9.9	4.7	6.6	21.1	5.4	5.1	10.6	6.8%
Margem financeira	77.5	91.9	169.5	89.5	96.3	355.2	94.6	104.9	199.5	17.7%
Resultado técnico de contratos de seguros	10.6	8.8	19.4	8.2	4.2	31.8	7.9	5.6	13.5	(30.4%)
Comissões e outros proveitos (líq.)	60.1	64.5	124.6	64.2	67.2	255.9	61.0	64.2	125.2	0.5%
Ganhos e perdas em operações financeiras	16.2	6.3	22.5	10.9	14.6	47.9	(3.6)	28.7	25.1	11.5%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(2.7)	(2.7)	(5.4)	(2.2)	(17.1)	(24.7)	(1.2)	(18.3)	(19.6)	(263.5%)
Produto bancário	161.8	168.8	330.6	170.5	165.1	666.2	158.7	185.1	343.7	4.0%
Custos com pessoal, excl. custos com ref. antecipadas e alterações ao Plano (ACT)	73.4	74.1	147.5	73.2	73.1	293.8	72.9	75.6	148.5	0.7%
Fornecimentos e serviços de terceiros	44.6	45.9	90.4	44.6	42.3	177.3	44.6	48.8	93.3	3.2%
Amortizações de imobilizado	4.6	4.6	9.2	5.1	5.5	19.8	5.5	5.3	10.8	17.0%
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	122.5	124.6	247.1	122.9	120.8	490.8	123.0	129.6	252.6	2.2%
Reformas antecipadas	0.0	0.0	0.0	4.6	1.9	6.5	0.6	46.6	47.1	0.0%
Alterações ao plano (ACT)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(44.3)	(44.3)	0.0%
Custos de estrutura	122.5	124.6	247.1	127.5	122.7	497.3	123.6	131.9	255.5	3.4%
Resultado operacional	39.3	44.2	83.5	43.0	42.3	168.8	35.1	53.2	88.3	5.8%
Recuperação de créditos vencidos	3.0	3.8	6.8	6.0	3.5	16.2	3.9	3.3	7.2	5.2%
Provisões e imparidades para crédito	33.4	35.4	68.7	21.7	12.9	103.4	20.1	15.6	35.8	(47.9%)
Outras imparidades e provisões	6.5	7.7	14.2	1.1	0.6	15.9	3.3	30.6	33.9	137.9%
Resultado antes de impostos	2.4	4.9	7.3	26.2	32.3	65.8	15.6	10.2	25.8	253.0%
Impostos sobre lucros	8.4	1.0	9.4	(0.4)	(13.1)	(4.2)	11.8	7.2	19.0	101.7%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	4.1	4.7	8.7	5.6	8.8	23.1	4.1	13.6	17.7	103.1%
Interesses minoritários	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.3%
Resultado líquido	(2.0)	8.6	6.6	32.3	54.2	93.1	7.9	16.7	24.5	271.3%

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	30 Jun. 15	31 Dez.15	30 Jun. 16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	402.0	997.7	782.9	94.8%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	472.3	434.4	303.0	(35.8%)
Aplicações em instituições de crédito	1 429.7	732.5	755.6	(47.2%)
Créditos a clientes	22 907.8	22 788.1	22 694.6	(0.9%)
Activos financeiros detidos para negociação	3 163.7	3 147.1	2 798.9	(11.5%)
Activos financeiros disponíveis para venda	4 241.8	3 723.0	3 752.4	(11.5%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	22.4	22.4	16.3	(27.1%)
Derivados de cobertura	109.1	91.3	46.6	(57.3%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	147.6	146.1	145.3	(1.5%)
Propriedades de investimento ¹⁾	154.8			(100.0%)
Activos não correntes detidos para venda				
Outros activos tangíveis	56.7	66.0	58.3	2.8%
Activos intangíveis	19.9	25.5	23.2	16.7%
Activos por impostos	392.3	411.0	448.7	14.4%
Outros activos	740.5	685.9	552.5	(25.4%)
Total do Activo	34 260.5	33 271.0	32 378.3	(5.5%)
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	1 520.1	1 520.7	2 000.6	31.6%
Passivos financeiros de negociação	314.2	268.6	261.8	(16.7%)
Recursos de outras instituições de crédito	2 008.7	1 895.7	1 839.2	(8.4%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	21 485.7	21 264.8	21 564.5	0.4%
Responsabilidades representados por títulos	1 227.4	1 077.4	604.4	(50.8%)
Provisões técnicas	3 962.0	3 663.1	2 681.0	(32.3%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	956.1	689.5	657.6	(31.2%)
Derivados de cobertura	237.5	161.6	151.0	(36.4%)
Provisões	88.1	73.5	73.7	(16.3%)
Passivos por impostos	38.5	51.3	26.6	(30.8%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	568.6	605.6	563.1	(1.0%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 782.4	1 927.8	1 883.4	5.7%
Interesses minoritários	1.8	1.8	1.8	(0.0%)
Capitais próprios	1 784.2	1 929.6	1 885.2	5.7%
Total do Passivo e Capitais Próprios	34 260.5	33 271.0	32 378.3	(5.5%)

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico “Actividade Internacional”.

1) De acordo com o IFRS10, em 30 Junho 2016 o Banco BPI consolida pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais e BPI Alternative Fund Luxemburgo.

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	2015						2016			Var.% 1S15 / 1S16
	1T	2T	1S	3T	4T	2015	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	76.7	85.1	161.8	72.8	73.6	308.2	73.3	87.5	160.8	(0.6%)
Margem bruta de unit links	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0%
Rendimento de instrumentos de capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0%
Comissões associadas ao custo amortizado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(100.0%)
Margem financeira	76.7	85.1	161.8	72.8	73.6	308.2	73.3	87.5	160.8	(0.6%)
Resultado técnico de contratos de seguros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0%
Comissões e outros proveitos (líq.)	13.8	17.0	30.8	17.5	20.4	68.7	13.1	15.6	28.7	(7.0%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	31.3	41.5	72.9	47.4	26.4	146.7	55.5	24.6	80.1	9.9%
Outros rendimentos e encargos operacionais	(3.5)	(5.3)	(8.8)	(1.0)	1.8	(7.9)	(3.8)	(7.2)	(10.9)	(24.5%)
Produto bancário	118.4	138.3	256.7	136.8	122.3	515.7	138.1	120.5	258.6	0.8%
Custos com pessoal	20.8	20.8	41.6	21.6	21.8	85.0	21.8	21.7	43.5	4.6%
Fornecimentos e serviços de terceiros	18.1	18.6	36.6	16.1	19.2	71.9	15.9	18.4	34.3	(6.4%)
Amortizações de imobilizado	4.1	4.2	8.3	3.6	4.4	16.4	3.2	3.1	6.2	(24.9%)
Custos de estrutura	43.0	43.5	86.5	41.3	45.4	173.3	40.9	43.1	84.0	(2.9%)
Resultado operacional	75.4	94.7	170.1	95.4	76.9	342.4	97.2	77.4	174.6	2.6%
Recuperação de créditos vencidos	0.5	0.5	1.0	0.5	0.4	1.9	0.8	0.3	1.1	16.1%
Provisões e imparidades para crédito	3.2	15.0	18.2	4.8	10.6	33.6	10.5	1.0	11.5	(36.7%)
Outras imparidades e provisões	0.9	0.9	1.8	0.9	0.9	3.6	0.9	0.9	1.8	0.9%
Resultado antes de impostos	71.8	79.3	151.1	90.2	65.7	307.1	86.6	75.8	162.4	7.5%
Impostos sobre lucros	7.0	9.2	16.1	12.5	4.7	33.3	11.7	(9.1)	2.6	(84.0%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.4	2.6	4.0	4.8	1.5	10.3	1.4	2.2	3.6	(9.5%)
Interesses minoritários	33.4	36.1	69.4	40.0	31.3	140.8	38.4	43.6	82.0	18.2%
Resultado líquido	32.8	36.7	69.6	42.5	31.2	143.3	37.9	43.5	81.4	17.0%

Balço Actividade Internacional

Valores em M.€

	30 Jun. 15	31 Dez.15	30 Jun. 16	Var.% Jun.15/ Jun.16
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 610.8	1 730.5	1 618.2	0.5%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	133.3	345.3	394.6	196.0%
Aplicações em instituições de crédito	1 050.8	914.0	554.4	(47.2%)
Créditos a clientes	1 389.3	1 493.6	1 260.3	(9.3%)
Activos financeiros detidos para negociação	349.5	527.5	1 294.0	270.3%
Activos financeiros disponíveis para venda	3 110.5	2 786.4	1 855.6	(40.3%)
Activos financeiros detidos até à maturidade				
Derivados de cobertura				
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	67.0	64.3	46.3	(30.9%)
Propriedades de investimento				
Activos não correntes detidos para venda				
Outros activos tangíveis	141.7	129.1	102.3	(27.8%)
Activos intangíveis	2.6	3.7	3.5	31.9%
Activos por impostos	6.6	9.2	6.4	(2.6%)
Outros activos	(2.8)	18.1	18.2	747.6%
Total do Activo	7 859.3	8 021.7	7 153.7	(9.0%)
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais				
Passivos financeiros de negociação	18.0	25.7	25.3	40.4%
Recursos de outras instituições de crédito	0.6	0.3	0.5	(12.8%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	6 769.8	6 913.0	6 142.4	(9.3%)
Responsabilidades representados por títulos				
Provisões técnicas				
Passivos financeiros associados a activos transferidos				
Derivados de cobertura				
Provisões	31.7	26.4	22.1	(30.2%)
Passivos por impostos	23.5	40.8	22.1	(5.9%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados				
Outros passivos	179.0	109.7	146.4	(18.2%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	447.3	479.0	415.4	(7.1%)
Interesses minoritários	389.5	426.8	379.5	(2.6%)
Capitais próprios	836.8	905.9	795.0	(5.0%)
Total do Passivo e Capitais Próprios	7 859.3	8 021.7	7 153.7	(9.0%)

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica".

Indicadores consolidados de rentabilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	30 Jun. 15	30 Jun. 16
Produto bancário e resultados de “equity method” / ATM	2.8%	3.2%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	0.8%	1.1%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	12.8%	15.3%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de “equity method” ¹	31.5%	23.7%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de “equity method” ¹	55.6%	46.9%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	4.2%	4.0%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.0%	0.0%
Crédito em risco ²	5.3%	5.0%
Crédito em risco ² , líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	1.1%	0.9%
Crédito reestruturado em % do crédito total ³	6.4%	6.5%
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito total ³	4.5%	4.5%
Rácio de adequação de fundos próprios	10.7% ⁴⁾	11.0% ⁵⁾
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	10.7% ⁴⁾	11.0% ⁵⁾
Rácio Core Tier I	10.5% ⁴⁾	11.0% ⁵⁾
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	82%	88%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2015.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2016.

ATM = Activo total médio.

